

Atividade AEX-IP-00070.01

Título da atividade: Oficinas de Práticas em Avaliação Psicológica

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 339731 - Antonio de Padua Serafim

Descrição da atividade:

Os participantes terão a oportunidade de integrar oficinas teórico-práticas de avaliação psicológica e neuropsicológica, voltadas à capacitação para o atendimento de demandas em saúde mental ao longo do ciclo vital — infância, adolescência, vida adulta e envelhecimento. Essas atividades serão estruturadas de modo a articular fundamentos conceituais, treinamento técnico e supervisão qualificada, favorecendo a aquisição de competências essenciais para a prática avaliativa baseada em evidências. Nesse sentido, o projeto busca, por um lado, promover uma formação sólida ancorada em rigor científico, contemplando princípios psicométricos, raciocínio clínico e diretrizes éticas que orientam o uso de instrumentos e a interpretação de dados. Por outro, visa capacitar e qualificar o(a) estudante de Psicologia para uma atuação humanizada e tecnicamente responsável, com compreensão crítica acerca dos alcances e limites dos testes, técnicas, métodos e estratégias de manejo no contexto da avaliação psicológica. Alinhado às diretrizes do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica (LEANPSI), o programa enfatiza a integração entre ciência e prática, priorizando o desenvolvimento de habilidades clínicas sensíveis às demandas individuais e contextuais, bem como a formação de profissionais aptos a atuar com competência, responsabilidade ética e compromisso social na área da saúde mental.

Grupo social alvo da atividade:

Comunidade USP, quanto comunidade externa com demandas para avaliação psicológica e neuropsicológica

Carga horária da atividade: 60:00

Carga horária do docente responsável: 15:00

Objetivos, metas e resultados esperados:

O presente projeto tem como objetivo geral capacitar estudantes de Psicologia, a partir do segundo semestre da graduação, nos fundamentos teórico-metodológicos e nas estratégias técnico-científicas necessárias à condução de avaliações psicológicas e neuropsicológicas ao longo do ciclo vital

No que se refere às metas, almeja-se: formar estudantes aptos a conduzir, de maneira supervisionada, processos de avaliação psicológica e neuropsicológica completos

Como resultados espera-se ampliar a oferta de serviços de avaliação psicológica à comunidade interna da Universidade de São Paulo e à população externa, contribuindo para a redução da demanda reprimida por avaliações especializadas. Espera-se, ainda, promover impacto social relevante por meio da oferta de serviços qualificados, baseados em evidências, além de favorecer a formação de recursos humanos altamente capacitados.

Indicadores de avaliação da atividade:

Frequência dos alunos nas oficinas e número de atendimentos

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

Qualidade dos relatórios desenvolvidos fulcro das atividades realizadas

Pré-requisito:

Ser estudante de psicologia do IPUSP a partir do segundo semestre

Adequação à estratégia ODS:

Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade, Redução das Desigualdades

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

A partir da análise sistemática e integrada das variáveis que influenciam o desenvolvimento neuropsicomotor — incluindo maturação neurológica, aquisição de habilidades motoras e cognitivas, bem como fatores ambientais, socioculturais e educacionais — torna-se possível compreender, com maior precisão, os determinantes do

funcionamento psicológico ao longo do ciclo vital. Associada a essa perspectiva, a investigação dos processos neuropsicológicos (como atenção, memória, funções executivas e regulação emocional) permite identificar padrões de funcionamento, vulnerabilidades e recursos adaptativos que impactam diretamente a vida pessoal, familiar, acadêmica e profissional do indivíduo. Nesse contexto, a aprendizagem para condução de um processo de avaliação psicológica abrangente deve ser fundamentada em princípios técnico-científicos, contemplando múltiplas fontes de informação (entrevistas, testes padronizados, observação clínica e análise contextual). Tal abordagem possibilita não apenas a caracterização do perfil cognitivo, emocional e comportamental do indivíduo, mas também a formulação de hipóteses explicativas sobre suas dificuldades e potencialidades, em consonância com diretrizes contemporâneas de validade e uso ético da avaliação psicológica.

Os resultados dessa avaliação assumem papel central na tomada de decisão clínica e institucional, ao fornecer subsídios qualificados para o planejamento de intervenções. Essas intervenções, quando orientadas por dados empíricos e por uma compreensão integrada do funcionamento do indivíduo, tendem a ser mais precisas, individualizadas e ecologicamente válidas. Além disso, favorecem a articulação entre diferentes atores envolvidos no cuidado — como profissionais da saúde, educação e assistência social — promovendo uma atuação interdisciplinar e coordenada.

Adicionalmente, ao integrar dimensões neuropsicomotoras, cognitivas e emocionais, a avaliação psicológica possibilita a identificação precoce de alterações no desenvolvimento e no funcionamento adaptativo. Isso amplia a capacidade de implementar estratégias preventivas e interventivas em estágios iniciais, reduzindo o risco de agravamento de quadros clínicos e de prejuízos funcionais. Consequentemente, contribui de maneira significativa para a promoção da autonomia, da qualidade de vida e do bem-estar psicológico, alinhando-se a modelos contemporâneos de cuidado centrados na pessoa e baseados em evidências.

Essa abordagem integrada também facilitará a comunicação entre os diversos profissionais de saúde envolvidos no acompanhamento, garantindo que todos tenham acesso a um quadro completo das condições do paciente. Consequentemente, será possível não apenas tratar sintomas imediatos, mas também atuar preventivamente em relação a possíveis complicações futuras, sejam elas no campo da saúde mental, educacional ou no desenvolvimento global do indivíduo.

## Bibliografia:

- Almeida, L.C. (2019). Prefácio - Livro Avaliação Psicológica. Orgs. Ambiel, R.A.M., Rabelo, I.S., Pacanaro, S.V., Silva Alves, G.A., & Sá Leme, I.F.A. Belo Horizonte. Artesã.
- Conselho Federal de Psicologia. (2020). Cartilha Avaliação Psicológica. [https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/08/cartilha\\_avaliacao\\_psicologica1.pdf](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/08/cartilha_avaliacao_psicologica1.pdf)
- Malloy-Diniz, L.F., Fuentes, D., Mattos, P., & Abreu, N. (2018). Avaliação Neuropsicológica. 3ª Edição: Porto Alegre: Artmed.
- Serafim, A. P., Pereira, A. P. A., Pires, I. A. H., Facioli, J. P. G., & Moraes, L. A. (2025). Cartilha de neuropsicologia forense [Material didático/instrucional].
- Serafim, A.P. (2025). Avaliação Psicológica: da entrevista inicial ao planejamento do tratamento. Manole

## Oferecimento(s):

Nº	Ano/semestre	Período de realização		Período de inscrições		Vagas	Inscritos	Selecionados
		Início	Fim	Início	Fim			
1	2026/1	20/04/2026	30/06/2026	09/04/2026 00:00	13/04/2026 23:59	50	8	8

CrITÉRIOS de seleção: Alunos (as) do curso de Psicologia Matriculados a partir do segundo semestre

Quantidade de dias para aceite do aluno pelo JupiterWeb: 3

Nome do inscrito	Nº USP	Unidade	Data da inscrição	Situação	Aceite do aluno
Ana Beatriz Lopes Pereira	14556239	IP	09/04/2026	Selecionado	Aceitou
Fernanda Baruffaldi Lemos	15650751	IP	13/04/2026	Selecionado	Sem manifestação
Isabela de Sant'Ana Ferreira	14579482	IP	12/04/2026	Selecionado	Aceitou
Isabela Tamie Matsuoka	14579781	IP	12/04/2026	Selecionado	Aceitou
Mariana Brunhara Salum	15477511	IP	09/04/2026	Selecionado	Sem manifestação
Mariana Castro Nicoli	15496850	IP	11/04/2026	Selecionado	Aceitou
Rafaela Amanda Cleofas Cordeiro	14758655	IP	11/04/2026	Selecionado	Aceitou
Ricardo de Biazzi	4463290	IP	10/04/2026	Selecionado	Aceitou